

USD +0.02

R\$ 5,47

EUR +0.00

R\$ 6,53



Confira os destaques de hoje:

B2W: Após fortes resultados de varejistas eletrônicos, a cia anuncia novos serviços

Impacto: Positivo

CCR: Empresa divulga evolução nos fluxos de sus concessões

Impacto: Positivo

Gol: Cia ainda não esclareceu como arcará com a dívida de US\$300 milhões

Impacto: Negativo

IRB: Cia divulga resultados do 2T20

Impacto: Negativo

Setor de Energia: Aneel acelera projeto de leilão de eficiência energética

Impacto: Positivo

Setor de Siderurgia: Trump deseja reduzir quota para exportações do aço semi-acabado no Brasil

Impacto: Negativo

B2W: Após fortes resultados de varejistas eletrônicos, a cia anuncia novos serviços

Com a Magazine Luiza e o Mercado Livre divulgando fortes resultados na semana passada, a B2W, em evento online na última sexta-feira, anunciou novos serviços e intenções a seus lojistas.

vendas dos parceiros, que varia da armazenagem nos centros da B2W até a entrega de produtos ao lojista ao cliente.

Como comparação, as grandes varejistas de comércio eletrônico cobram entre 10% e 20% de seus vendedores para cuidar deste processo.

A ação da B2W vai incentivar os lojistas que utilizam o “fulfillment” a realizarem vendas pela sua plataforma.

Impacto: Positivo. A ação de não cobrar o serviço de “fulfillment”, que consiste no pacote completo de serviços da B2W, de seus lojistas no mês de Novembro irá servir como incentivo para que os vendedores realizem suas vendas por lá.

CCR: Empresa divulga evolução nos fluxos de sus concessões

O período analisado foi entre 21 e 27 de agosto, e obteve, com relação aos fluxos nas concessões rodoviárias, queda de -0,5% em comparação ao mesmo período em 2019. A queda foi influenciada por veículos de passeio.

No ano, a queda chega a -5,9%, também influenciada por veículos de passeio.

A CCR Mobilidade apresentou queda nos volumes de 57,9% no período e de -44,6% no ano.

Por fim, a CCR Aeroportos apresentou queda de -82,5% no período e de -59,9% no ano.

Impacto: Positivo. Os volumes vem apresentando constante evolução desde as bruscas quedas apresentadas no início da pandemia. Quando comparados os fluxos à semana passada, já é possível observar um avanço na grande maioria dos itens analisados.

Gol: Cia ainda não esclareceu como arcará com a dívida de US\$300 milhões

A Gol ainda não divulgou ao mercado como fará para arcar com a dívida de US\$ 300 milhões garantida pela Delta Airlines, que possui vencimento para essa segunda-feira, (31/08).

A cia já vinha tentando negociar o compromisso, mas até o momento ainda não comunicou como irá quitá-lo. Quando procurada, a Gol disse que preferia não comentar.

Como a data do vencimento já está bastante próxima, e ainda há ausência de um acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e um caixa limitado por parte da cia, a Gol teve sua classificação de risco de crédito rebaixada para CCC. Isto significa que as

Impacto: Negativo. A Gol já teve sua classificação de risco de crédito rebaixada pela Fitch e a S&P, enxergando grande risco. Caso a companhia não honre seu compromisso na data de vencimento, entrará em situação de calote.

IRB: Cia divulga resultados do 2T20

Entre os destaques, estão:

Fruto especialmente de despesas com sinistros maiores que as normais e efeito de desvalorização cambial, encerraram o segundo trimestre com prejuízo de R\$ 685,1 milhões, totalizando prejuízo de R\$ 671,2 milhões nos seis primeiros meses do ano;

Revisaram o Estatuto Social, com objetivo de avançar às melhores práticas;

Ampliaram o número de conselheiros independentes e eliminação de suplências;

No 2T20, o volume total de prêmio emitido pelo IRB Brasil RE avançou 8,0% em relação ao segundo trimestre de 2019 (2T19), totalizando R\$2.543,6 milhões;

A despesa total com retrocessão no 2T20 apresentou um aumento de 23,3% na comparação com o 2T19, totalizando R\$833,0 milhões. Desse montante, R\$525,6 milhões no Brasil e R\$307,4 milhões de despesas com retrocessão no exterior;

A variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$17,9 milhões em comparação a uma constituição no 2T19 de R\$302,8 milhões;

As despesas gerais e administrativas no 2T20 totalizaram R\$74,1 milhões, um incremento de 4,0% em relação ao 2T19 (R\$2,8 milhões);

No 2T20, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$49,1 milhões, o que representou uma redução de 80,5% em relação ao 2T19.

Impacto: Negativo. A companhia afirmou que ainda não sabe ao certo o impacto da pandemia no seu desempenho. O resultado veio abaixo das expectativas, principalmente devido à elevada sinistralidade. Ainda, seu múltiplo P/B ficou em 1,8 vez, o que ainda parece bastante esticado na visão do mercado, quando se considera o cenário para a lucratividade da companhia e a revisão do retorno sobre patrimônio líquido (ROE) que a companhia ainda terá pela frente. Ainda, seus números seguem desenquadrados com o montante mínimo de capital exigido pela SUSEP, sugerindo um possível aumento de capital por parte do IRB.

Após anos de maturação por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o leilão de eficiência energética em Roraima, está finalmente chegando ao ponto de ser executado.

Este projeto é inédito no país e entrou em consulta pública no fim do ano passado. Hoje, encerra-se o prazo para contribuições.

A proposta da Aneel é contratar projetos que reduzam o consumo de energia elétrica na capital Boa Vista (RR).

Para este objetivo, propõe-se um modelo onde a Aneel define um montante de energia que será alvo de redução de consumo, e os participantes competem pelo menor custo para promover a redução.

Em um primeiro momento, o certame oferecerá oito lotes, sendo um de iluminação pública e sete de projetos “puros” de eficiência energética (troca de equipamentos, instalação de usinas de geração distribuída solar, entre outros).

Impacto: Positivo. O possível sucesso do leilão de Roraima pode servir como modelo para que o projeto consiga ser replicado em outras regiões. Além disso, com este, os participantes competirão por menor custo, para que seja possível a redução no consumo de energia.

Setor de Siderurgia: Trump deseja reduzir quota para exportações do aço semi-acabado no Brasil

O governo dos Estados Unidos anunciou que irá reduzir a quota para exportações do aço semi-acabado no Brasil.

Segundo Trump, a medida ocorre devido a significativas mudanças no mercado de aço dos EUA, que acabou se contraindo em 2020 após grande expansão em 2018 e 2019.

Trump ainda disse, em comunicado, que as exportações dos produtores norte-americanos caíram 15% no primeiro semestre de 2020, e que a utilização da capacidade instalada das empresas do setor estava abaixo de 70%, até o dia 15 de agosto.

Impacto: Negativo. Com a redução da quota de exportações, a indústria brasileira de aço acaba sendo prejudicada. No entanto, segundo o Instituto de Aço do Brasil, a medida acaba prejudicando a própria indústria produtora de aço americana, que necessita dos semiacabados exportados pelo Brasil para poder operar as suas usinas.

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br

**Luis Sales – CNPI**

lsales@guideinvestimentos.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhias citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução da CVM N° 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores.”



Luis Sales

Formado em Administração de Empresas pela FEA/RP-USP, iniciou sua trajetória no mercado financeiro em 2011. Possui cinco anos de experiência no ramo de consultoria financeira e [...]

Nossos conteúdos Como você quiser

Comportamento

Economia e mercados

Educação financeira

Investir

Planejar

Política

Poupar

Renda extra

Textos

Relatórios

Vídeos

Podcasts

Baixe nosso App



O Guia Financeiro

